

Conselho de Ética terá novos representantes

PFL, partido de ACM, terá direito a quatro vagas. PMDB terá cinco senadores e PT, três

• BRASÍLIA. O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), está pedindo aos líderes dos partidos que indiquem os novos integrantes do Conselho de Ética, que poderá analisar um pedido de processo contra o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) para apurar seu envolvimento no escândalo dos grampos na Bahia. O atual presidente do conselho, Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS), deverá ser reconduzido ao cargo, que ficou com o PMDB na partilha de comissões no Senado. O peemedebista repetiu ontem que o Conselho não vai e nem pode legalmente iniciar qualquer processo de natureza ética contra Antonio Carlos sem ser instado a fazê-lo.

— Estou aguardando a convocação. Se houver, abre-se o processo. Mas precisamos de uma iniciativa da Mesa ou de um partido — disse Juvêncio.

Integrado por 15 titulares e 15 suplentes, o conselho sofrerá uma alteração em sua composição, decorrente da nova proporcionalidade das bancadas e da nova correlação de forças. O PMDB, com 20 senadores, passará de cinco para quatro representantes. O PFL, com 19 senadores, ficará com quatro representantes. O PT, com 14 senadores, indicará três nomes, e o PSDB, que tem

11 senadores, indicará dois nomes. As duas vagas restantes serão ocupadas por representantes do PDT e do PSB.

Sarney também escolherá novo corregedor

Além dos partidos, Sarney também terá de escolher um novo corregedor para o Senado, pois Romeu Tuma (PFL-SP) não pode acumular a função com o exercício da primeira-secretaria. O atual conselho tem mandato até maio, mas a Mesa resolveu mudar seus integrantes por três motivos: muitos senadores não renovaram seus mandatos, a representação dos partidos foi alterada e está começando uma nova legislatura.

Além de Juvêncio, integravam o Conselho os peemedebistas João Alberto (MA) e os não-reeleitos Casildo Maldañer (SC), Carlos Bezerra (MT) e Nabor Junior (AC). Os representantes do PFL eram os não-reeleitos Geraldo Althoff (SC), Moreira Mendes (RO), Bello Parga (MA) e Waldeck Ornelas (BA). O PSDB era representado por Antero Paes de Barros (MT) e pelos não-reeleitos Ricardo Santos (ES) e Benício Sampaio (CE). Também faziam parte do conselho Heloísa Helena (PT-AL), Jefferson Peres (PDT-AM) e Saturnino Braga (PT-RJ). ■